



NOTA OFICIAL DA PMGO SOBRE A MANIFESTAÇÃO DE 28 DE ABRIL DE 2017

O Comando da PMGO condena veementemente todo e qualquer tipo agressão, praticada por policias militares no exercício de sua função, não compactuando com atos que possam afrontar os princípios da ética, moral e legalidade.

Diante das imagens que circulam em redes sociais, que mostram a clara agressão sofrida por Mateus Ferreira da Silva, quando da intervenção policial militar, o Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Divino Alves de Oliveira, determinou a imediata abertura de Inquérito Policial Militar pela Corregedoria-PMGO com o objetivo de individualizar condutas e apurar responsabilidades.

Presta ainda, à Polícia Militar, os seguintes esclarecimentos:

1. No período das 3h até às 14h de hoje (28/04), sexta-feira, executou o policiamento visando assegurar o livre direito à manifestação, que fora convocada por sindicatos e diversas categorias;
2. Vale ressaltar que, enquanto perduraram as legítimas manifestações, não houve registro de ocorrência;
3. Após isso, a manifestação, que até então transcorria de maneira pacífica e ordeira, cedeu lugar a ações de vandalismos, as quais, acobertadas pela falsa sensação de impunidade gerada pelo anonimato, adotaram estratégia própria dos *black blocs*, utilizando máscaras e roupas para cobrirem o rosto e adotando acessórios que incluíram, dentre outros, escudos improvisados, gasolina, pneus e pedaços de madeira.
4. Dessa forma, teve início uma série de atos de violência e depredação, como os que foram amplamente mostrados ao vivo por todas as emissoras de TV que cobriam a manifestação.
5. Diante desses atos, foi necessária reação por parte da Polícia Militar.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

6. Além dos danos ao patrimônio público, caracterizados a partir da depredação de ônibus do transporte coletivo, incluindo a pichação da estátua do Bandeirante e a destruição de parte do Grande Hotel, considerados patrimônios históricos da Capital do Estado, houve dano ao patrimônio privado, uma vez que duas instituições financeiras tiveram suas vidraças destruídas por pedras que foram arremessadas.
7. Durante a manifestação, 04 Policiais Militares foram feridos e encaminhados ao IML e submetidos a exame de corpo de delito.
8. Afinal, a **Polícia Militar do Estado de Goiás informa que, através da Assessoria de Comunicação da Corporação (PM/5), continua à disposição de todos (3201-1453 / 99643-6784).**

Tenente Coronel Ricardo Alves Mendes

Assessor de Comunicação da Polícia Militar do Estado de Goiás